



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A REALIDADE SOBRE A INSERÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO POLO EM SAÚDE DO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Giordana Picolo Furini

CO-AUTORES: Camila Zimmermann Rabello, Daniela Jorge Corralo, Marcos Eugenio Bittencourt, Erlon Grandio Merlo

ORIENTADOR: Maria Salete Santini Linden

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O trabalho multiprofissional caracterizando um espaço coletivo e não hierarquizado de desenvolvimento de ações de saúde, é desafiador para a equipe de saúde da família (Carvalho e Cunha, 2007). Neste contexto, a Equipe de Saúde Bucal (ESB) foi inserida na Estratégia Saúde da Família com o objetivo de ampliar o acesso da população brasileira às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, melhorar os indicadores de saúde, e elevar a qualidade de vida da população (Soares e col., 2014). O processo de trabalho na ESF para o Cirurgião-Dentista, no entanto, não ocorreu conforme as diretrizes propostas pelo SUS, a inserção da saúde bucal está limitada por mudanças contratuais, acima das mudanças do modelo de atenção básica. O objetivo desse estudo foi avaliar a composição das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) quanto à presença da Equipe de Saúde Bucal, no município de Passo Fundo do Estado do Rio Grande do Sul- Brasil.

DESENVOLVIMENTO:

Para a análise, as ESFs foram avaliadas a partir do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), referente ao biênio 2013-2014. Para conferência das informações, foi aplicado um questionário sobre a estrutura física e recursos humanos da equipe, nas ESF incluídas no estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo (protocolo número 035836-2014). Os dados foram coletados após autorização da Secretaria municipal de Saúde e da

assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo profissional enfermeiro responsável pelas atividades da ESF. Foram encontradas 22 ESFs atendendo a população do município. Destas, 15 foram incluídas no estudo. Nenhuma apresentou Equipe de Saúde Bucal conforme as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Em 12 ESFs (80%) há a contratação de Cirurgião-Dentista, com cargas horárias distintas e sob responsabilidade financeira municipal, sem contrapartida federal. Das ESF regularizadas no SIAB, 20% não possuem Cirurgião-Dentista, ficando a população referente a estas estratégias desassistida de atenção à saúde bucal. Apesar de ser uma referência em saúde para o norte do estado do Rio Grande do Sul e o terceiro maior polo de saúde do sul do Brasil (Scalco e Finamore, 2006), o município estudado ainda possui problemas quanto à inserção da Equipe de Saúde Bucal na ESF. Embora a ESF não atenda a todas as necessidades dos usuários, é através da atenção básica que o usuário tem o primeiro contato com o Sistema Único de Saúde. Portanto, uma das prioridades da equipe deve ser de promover prevenção e promoção em saúde, servindo como um modelo de referência para atenção básica, fortalecendo o SUS (Spagnuolo e Bocchi, 2013). As ações de saúde bucal neste contexto mantêm uma prática com características tradicionais com o atendimento individual curativo, a consolidação da saúde da família como um novo modelo de atenção à saúde exige incluir a saúde bucal, além de potencializar a reorganização da prática odontológica com as equipes de saúde bucal preparando-as para a realização de ações em âmbito coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se concluir que as equipes das ESFs do município estudado não possuem Equipes de Saúde Bucal. Apesar da presença do Cirurgião-Dentista na Equipe de Saúde da Família, este estudo indica que a falta de um vínculo sólido com a equipe, pode comprometer a integralidade da atenção à saúde da população.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, S. R.; CUNHA, G. T. A gestão da atenção na saúde: elementos para se pensar a mudança da organização na saúde. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p. 837-868.

SCALCO, P. R.; FINAMORE, E. B.. O macrossetor da saúde em passo fundo: delineamento e evolução de um setor produtivo. **Enct. Economia Gaúcha**, v. 3, 2006.

SPAGNUOLO, R. S.; BOCCHI, S. C. M. Between the processes of strengthening and weakening of the Family Health Strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v.66, n.3, p. 366-371, May/June. 2013.

SOARES, E. F.; REIS, S. C. G. B; FREIRE, M. C. M. Características ideais do cirurgião-dentista na estratégia saúde da família. *Trabalho, educação e saúde*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p. 327-341, mai/ago. 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 035836-2014